

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Percurso Histórico
Programa de História Oral na Educação**

com

Maria do Socorro Gomes

**Centro de Memória da Etec Dona Escolástica Rosa
Santos/SP**

2021

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora /Instituição: Marcia Cirino dos Santos/ Etec “Dona Escolástica Rosa”

Levantamento de dados preliminares a entrevista: Marcia Cirino dos Santos

Elaboração do roteiro da pesquisa: Marcia Cirino dos Santos

Local da entrevista: online

Data: 18 de abril de 2021.

Técnico de gravação: Marcia Cirino dos Santos

Duração: 12 minutos e 32 segundos

Número de vídeos: 2 (dois)

Transcritor: Marcia Cirino dos Santos

Número de páginas: 7

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: de profissionais a empreendedores”, durante a capacitação Clube de Memórias XXXVI, proposta pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, em 18 de abril de 2021, com a entrevistada Maira do Socorro Gomes, por estar entre as alunas do curso Técnico em Nutrição e Dietética que são empreendedoras na cidade de Santos/SP.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 25 de abril de 2021.

Nome da transcritora: Marcia Cirino dos Santos

Vídeo 1 (6 minutos e 7 segundos de gravação)

Marcia Cirino dos Santos (MCS): Boa tarde.

MSC: Eu, Marcia Cirino dos Santos, agradeço a senhora, Maria do Socorro Gomes, estar concedendo essa entrevista, no dia de hoje dia 18 de abril de 2021, online, para o Centro de Memória da Etec “Dona Escolástica Rosa”, em Santos, e que será difundida no Programa “História Oral na Educação” do Centro Paula Souza (site de memórias).

MCS: A senhora poderia nos contar sobre a sua origem familiar e social para essa entrevista de história oral de vida?

Maria do Socorro Gomes (MSG): Bom, eu venho de uma família de imigrantes nordestinos, meu pai veio primeiro para São Paulo né, e depois trouxe minha mãe, aqui fomos criados eu e mais 5 irmãos, eu e minha irmã nascemos na Paraíba e os outros quatro nasceram aqui. Eu cheguei aqui com 2 ou 3 anos de idade, mais ou menos, e até hoje eu só retornei para minha cidade natal a passeio, e há muitos anos atras. A maioria dos nossos familiares migraram pra São Paulo né. Eu me casei cedo, com 18 ou 19 anos, tive filho cedo, e não terminei o segundo grau, meus pais eram analfabetos e não se interessavam por cultura e muito menos por nos incentivar a estudar né. É foi muito difícil, para eles assinar o nome e saber contar já era suficiente, infelizmente! Passei por muitos apuros, fiz faxina, fiz manicure e fiz pedicure, lavei roupa pra fora, cozinhei, aí gente fiz de tudo, mais enfim... sobrevivi né, estou aqui. Aí Deus do céu.

MCS: Na visão da senhora quais foram às motivações e os valores que a levaram a empreender?

MSG: Motivações, como disse não nasci em berço de ouro né, e quando os meus filhos já podiam ficar sozinhos comecei a trabalhar e consegui fazer um curso Técnico de Contabilidade que equivalia ao segundo grau completo, né. É, mas a necessidade, me fez tentar empreender por volta de 2004, logo após o fechamento de uma empresa em que eu trabalhei, a última né. Aí eu comecei a vender acessórios finos adquiridos em feiras de negócios em São Paulo. E comecei a pesquisar a respeito e logo comecei a confeccionar minhas próprias peças, e segui por alguns anos tentando me estabelecer, mas faltava preparo sabe, e conhecimento tá, para a consolidar um negócio não é fácil não sabe.

MCS: A senhora recebeu algum estímulo familiar para empreender? E quais foram?

MSG: É estímulo de certa forma não, nunca tive. Tudo foi por necessidade e por falta de bagagem cultural também para conseguir um emprego melhor, né.

MCS: Como surgiu a oportunidade da senhora se tornar uma empresária?

MSG: Sempre gostei de cozinhar, paralelamente a confecção de bijuterias eu fazia bolos e doces para os amigos mais próximos e comecei a me interessar mais pela culinária, mas sem abandonar minha vida de artesã.

MCS: A senhora teve dificuldades para definir o ramo de empreendedorismo?

MSG: Até hoje, ainda tenho dúvidas, né, sobre qual ramo continuar. Meu marido se aposentou e vim morar em Santos, achei que era hora de ir atrás da minha bagagem não adquirida anteriormente e me inscrevi na Etec. Para minha surpresa consegui passar entre as primeiras 40 vagas disponíveis para o curso Técnico em Nutrição e Dietética, a princípio achei que se tratava de um curso voltado para culinária, enfim, mas me surpreendi ao ver que o curso era um processo de tudo que devemos saber para empreender em várias áreas. E me apaixonei pelo curso.

MCS: A senhora poderia nos contar como foi esse processo de empreendedorismo no seu negócio, desde o início até atingir as suas expectativas?

MSG: Bom, meu processo de empreendedorismo ainda continua, optei pela culinária e estou me aperfeiçoando, o momento atual da pandemia me faz continuar tentando administrar os dois processos. É quando a situação melhora consigo vender mais acessórios, quando piora vendo comida, afinal ninguém para de se alimentar ou de comemorar um aniversário, enfim. E por sorte fiz mais um curso Técnico de Administração também pela Etec. Santa Etec! Desta forma consegui ter base para me equilibrar nos dois processos.

Vídeo 2 (6 minutos e 25 segundos de gravação)

MCS: A senhora atuou como profissional no mercado de trabalho antes de empreender? Se sim, em quais ramos de negócios, e por quanto tempo?

MSG: A minha profissão anteriormente era no setor administrativo e financeiro, eu fiquei nessa profissão aproximadamente por uns 15 a 20 anos!

MCS: Que características ou qualidades pessoais a senhora acredita que tem e que a levaram a se tornar uma empresária?

MSG: Oh! A minha vontade sempre foi de voltar a estudar e me capacitar, é nunca é tarde, né pra fazer isso na vida, desde que você tenha vontade, é vontade e também coragem né. Porque eu tenho quase 60 anos, mas eu acho que enquanto eu tiver saúde não vou desistir não. E se não der certo eu vou continuar tentando até saber Deus quando.

MCS: A senhora poderia nos contar no que o Ensino Técnico contribuiu para adquirir competências profissionais e habilidades gerenciais (tanto na área administrativa como na área pessoal).

MSG: Toda a base que eu tenho vem do Ensino Técnico né, que eu adquiri com todas as aulas os Procedimentos de Higiene, Segurança, Ética, Legislação, Contabilidade, Transporte, Logística, Administração, nossa, e tantos outros ensinamentos, que vou levar pra vida! A escola técnica me deu bastante base, pra mim fazer várias coisas.

MCS: A senhora se lembra de alguns professores que foram marcantes na sua formação técnica? Se sim, poderia nos contar suas lembranças sobre eles nessa fase de vida estudantil.

MSG: Há sei lá, eu acho que precisaria de horas que, são dias, aqui para descrever o quanto cada um foi importante pra mim, neste processo, toda empatia, amor, carinho, solidariedade, compreensão, segurança que cada um a seu modo soube disponibilizar, para cada um de nós alunos foi essencial para seguirmos ser fortes e confiantes no futuro. Lembro-me de todos, tenho contato com todos, sinto saudade de todos, ainda mantemos

grupos e atividades no WhatsApp com professores e alunos que se interagem até hoje, éee... todos nos foi cada um pra cada lado, mas a gente continua mantendo este contato. E os professores ainda estão presentes na nossa vida e isso é muito bacana.

MCS: O que a senhora considera que deveria ter sido oferecido na Educação Profissional que faltou na sua formação e vivência enquanto empreendedora?

MSG: Olha os meus cursos técnicos foram completos, a única coisa que sinto é não ter feito mais cedo, né. Eu sempre dou conselho pra meus sobrinhos, né meus amigos, a filhos de amigos né, pra começar o mais cedo possível, né. Sempre ter essa formação técnica. Por isso que sou plena por ter concluído estes cursos que eu fiz, né e quem sabe em breve vou fazer outros! Ai, Deus eu amo tudo isso.

MCS: Para finalizar, pergunto a senhora teve algum contato com alguma política local que contribuiu para o desenvolvimento e o seu sucesso no seu empreendimento?

MSG: Bom, atualmente nós temos taxas altas de desemprego, né entre outros fatores, que têm feito com que muitas pessoas busquem o empreendedorismo como uma alternativa viável. É ter uma ideia brilhante, né dirigida a um mercado que se conhece muito pouco e em um ramo de atividade no qual nunca atuou profissionalmente é um tiro no pé, né. A Etec dar esse suporte pra gente não me empolgar e ter discernimento, né para não dar o passo maior que a perna, porque infelizmente as políticas locais não nos ajudam a abrir um negócio, não é tão fácil assim, principalmente porque além de superar os desafios do mercado, a gente precisa arcar com a excessiva carga tributária, né. Então, o excesso de burocracia, a lentidão da justiça, a dificuldade em encontrar mão de obra qualificada, e todos os outros fatores.

MSG: Hoje entrei enfim na faculdade, eu queria Nutrição, mas fiquei com Serviço Social na Unifesp, tenho a perspectiva de que as atividades empreendedoras promovem e geram empregos, crescimento econômico, a diminuição das desigualdades sociais e inovação, quero lutar por uma sociedade mais justa mais igualitária, minha meta é tentar me envolver ao máximo para que estas políticas possam ser viáveis a todos e que possamos diminuir a desigualdade social que é tão latente em nossa sociedade, falta muito, mas eu tenho certeza que a união faz a força! Continuarei tentando, e acho que todo mundo né. Atualmente está muito difícil pra todos nós, mas vamos ter Fé e esperança, que, logo, logo todos vão se encaixar neste contexto.

Descritores:

Escola Técnica Estadual Dona Escolástica Rosa

Maria do Socorro Gomes

Marcia Cirino dos Santos

Técnico em Nutrição e Dietética

Técnico em Contabilidade

Técnico em Administração

Empreendedorismo

História oral na educação

Assistente Financeira
Assistente Administrativo
Confeiteira
Artesã de bijuterias
Ensino Técnico
Culinária
Nutrição
Serviço Social

Dados Biográficos da Entrevistada:



Maria do Socorro Gomes. Nasceu na Paraíba, mas recebeu formação de 2º Grau completo Técnico em Contabilidade no Colégio Acácio de Paula Sampaio de 1993 a 1996 na cidade de Santos. Formou-se Técnico de Nutrição e Dietética pela Etec “Dona Escolástica Rosa” de 2017 a 2018, e nessa escola, fez Técnico em Administração, de 2018 a 2019. Atualmente cursa o segundo semestre de Graduação do Serviço Social da Unifesp na cidade de Santos. Trabalhou na Rodrimar S.A. Agente e Comissária na cidade de Santos, no período de 1993 a 1996, na Unimar Despachos Aduaneiros na cidade de Campinas, no período de 1997 a 1998, e na RC Optical Comercial Imp. E Export. Ltda, na cidade de São Paulo, no período de 2002 a 2003, exercendo funções de Assistente Financeira, Assistente Administrativa e Assistente de Faturamento. Atualmente trabalha por conta própria como Confeiteira e Artesã.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Marcia Cirino dos Santos. Nasceu em Cubatão/SP, em 14 de abril de 1963. Estudou 2º Grau da Formação Profissionalizante Básica – Setor Primário na E.E.P.S.G. “Afonso Schmidt”, 1980. Graduou-se em Nutrição pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP/SP, em 1985. Tem Especialização em Gestão de Negócios em Alimentação de Coletividades (Carga Horária: 420h) pelo Centro de Estudos de Administração em Turismo e Hotelaria, CEATEL, Brasil, em 1996. Fez Aperfeiçoamento em Vigilância Alimentar e Nutricional (Carga Horária: 180h) pela Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP/FIOCRUZ/ SP, em 2007. Tem Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Metropolitana de Santos, UNIMES/ SP, em 2007, e Aperfeiçoamento em Formação Pedagógica de Docentes Nível Técnico (Carga Horária: 540h) pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS, Brasil, em 2008. Tem Graduação em Pedagogia pela Universidade Paulista, UNIP/SP, em 2014; Habilitação Profissional de Técnico em Logística online de Nível Médio pelo Instituto Monitor de São Paulo/SP, em 2014; e Pós-Graduação Lato Sensu em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância (PIGEAD) 420h pela Universidade Federal Fluminense e pelo Instituto de Matemática e Estatística de Santos/SP, em 2018. Trabalhou na Danone Ltda. de 1985 a 1987; na RIGA Organização Comercial de Restaurantes Industriais Ltda de 1987 a 01/07/1987; na Copebrás Indústria Ltda. de 1987 a 1996; na Multi-Refeições Comercio de Produtos Alimentícios Ltda. De 1996 a 2000; na Refeições Naturas Ltda. e na CAIC Serviços Temporários Ltda, em 2001; na GR Serviços e Alimentação Ltda. De 2001 a 2002; e no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, desde 2004. Participa do Grupo de Estudos e Pesquisa em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica (GEPEMHEP)

Anexos (documentos sigilosos e não público)

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Maria do Socorro Gomes

Termo de Autorização para uso de Imagem de Maria do Socorro Gomes